

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-Boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 45

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

**Estão em lucta contra o GOVERNO DOS ARRUAZEIROS todos os verdadeiros partidos monarchicos. De um lado, os partidarios da ordem--a colligação monarchica; do outro, o bando da anarchia que assaltou o poder pela intriga e pelo terror. A' urna pela colligação dos partidos progressista, regenerador-liberal, regenerador-conservador e nacionalista.**

**PELA RELIGIÃO, PELA PATRIA E PELO REI! A' URNA!**

## Allianças bem diferentes

Um jornal republicano, mas completamente desligado da camarilha do seu partido, insurgia-se, há dias, e com justa razão, contra o descaramento inaudito dos arruazeiros governamentais, quando estes á colligação chamam indigna aliança.

O articulista vibrava de nojo e de revolta, quando em linhas muito singelas mas eloquentemente elucidativas, punha a claro a verdade crua de factos que ninguem se atreve já a negar ou encobrir, applicando a esses factos vergonhosos e pustulentos o caustico ardente de uma critica justa, recta e imparcial.

E assim é, indiscutivel e incontestavelmente.

A colligação monarchica é uma aliança leal e clara. Todos sabem dos seus segredos, todos conhecem os seus fins. Os meios de que se serve estão á vista de todos, sem escaninhos, sem alcapões, veredas tortuosas e disfarçadas.

Trabalha á luz clara d' este bom sol, sob o claro azul d' este in galavel céu de Portugal, como sempre foi tal o campo de acção de cada um dos partidos colligados.

E' um agrupamento formado por varios partidos, verdadeiramente monarchicos que, ao verem a monarchia a entregar-se insensatamente nas mãos traçozeiras de uma pirataria sem escrúpulos, sentiram a necessidade de darem-se mutuamente as mãos para assim, n'um colectivo esforço, melhor poderem resistir ás investidas dos arruazeiros bandidos, levantando, victorioso o ideal comum: a salvacão da Patria e da monarchia.

Não foi um bloco preparado e formado para ser constituído por estes ou por aquelles agrupamentos.

Foi a comunidade de sentimentos e de ideias que aproximou os varios partidos, em cada um d'estes de per si, em patriótico cõro, todos começaram vendo a necessidade de consagrar toda a energia e todo o valor á defeza da Patria e das instituições, gravemente ameaçadas.

Puzeram de parte pequenas divergencias de principios politicos ou administrativos e abertamente lançaram os seus esforços para o conseguimento dos fins communs.

Da congregação natural e espontanea de varios grupos de actividade n'um determinado sentido, nasceu a união das direitas, transformadas em colligação eleitoral.

Não foram os seus chefes que a fizeram ou criaram.

O seu papel a pouco mais se resumiu do que a d'elles a consagração official, nada mais, porque a colligação nasceu, fundou-se e cimentou-se quando os varios partidos monarchicos, reconheceram, n'um mesmo pensamento e por uma voz unisona, que é preciso defender, com energia e com valor, as mais queridas instituições da Patria Portuguesa, que um jacobinismo sem escrúpulos, ameaça ferir profunda e traçozeiramente.

Mas, como notava tambem o jornal referido, se ninguem em geral, tem o justo direito de não respeitar as intenções, meios e fins, cheios de nobreza, da colligação, esse direito sobremaneira falha ao bando governamental.

Qual é o traço de união, o ideal commum que entre si ligam e tem presentemente ligados os sociristas do governo aos dissidentes e republicanos?

Qual foi a determinante

da formação d'essa aliança velada, sellada á luz fumarenta de candeia, em qualquer subterraneo da capital?

A defeza de um ideal, a salvaguarda de um principio?

Não. Era o conseguimento de arranjos mais ou menos duvidosos, a satisfação de interesses mais ou menos confessaveis.

E para levarem avante as suas proezas com que, em curto prazo, ja tem feito espalhar a deshonra sobre uma patria, o bando governamental dá o braço aos conspiradores, aos revolucionarios, aos inimigos declarados ou encobertos das instituições.

Com elles combina, a elles se enfeuda em compromissos de honra. Para elles trabalha trahindo a monarchia, o paiz, abrindo-lhe as portas e preparando o terreno onde esperam consummar a mais infame das traçoções, a mais vil das cobardias.

Alliam-se não tres partidos, mas tres bandos, tres quadrilhas esaimadas, insaciaveis vampiros do thesouro publico, para quem não ha escrúpulo que entrave, ou vergonha que intimide.

Alliam-se para o assalto, repartindo entre si os lucros, enquanto, por meio muito alto e seguro, conservam manietado o guarda do poder que, livre, já teria, como Christo aos vendilhões do templo, esborraçado a azorrague os vendilhões d' esta Patria.

### Lucta extrema

Foi, na verdade, asombrosamente intensa a opposição que contra o gabinete do sr. Franco, se levantou em todo o paiz.

Foi intensa, foi agitada, mas no paiz muita gente havia ao lado do governo, alguns talvez sabendo já a necessidade que o paiz tinha e tem ainda hoje de um saneamento social.

E' porque este saneamento se impõe como urgente, mais ainda do que o dos canos de esgotos. Os esgotos sociaes

entupidos de po lridão, quando reclamam limpeza, n'elles pôde ser feita por uma abundante descarga sempre de salutarissimos effectos.

Mas no tempo da dictadura era uma parte da opinião que a reclamava. O paiz desconhecia a sua necessidade. Mas o crime veio á luz, pateceu-se em toda a sua hediondez, e os sentimentos, os processos e os caracteres appareceram á superficie do mar das paixões, em jogo e em lucta.

E então o espectáculo foi tal que no espirito de todos os portuguezes de sãos principios começou a germinar e a desenvolver-se, a mais e a mais, primeiro a ideia, depois a convicção de que o saneamento era e é, da maior urgencia, pois é indispensavel ao regular funcionamento da vida social. Todos se convenceram, desde alli, que elle era necessario, ainda que á custa de, não uma, mas vinte dictaduras.

O espirito de excessiva e irrefletida tolerancia que apoz a dictadura, se assonhorou da maioria da gente portugueza, é hoje justamente considerado como um perigo pelo quanto de criminoso sob elle pôde occultar-se.

Mas, se assombrosa foi a intensidade da lucta opposicionista contra o governo do sr. Franco, o assombro cresce sem limites perante o alastrar cada vez maior e mais profundo do movimento de repulsão e de nojo inspirado pelo gabinete actual.

E muito curiosa é a observação do aspecto opposicionista dos tempos da dictadura, comparado com o aspecto que hoje nos offerece a opposição irreconciliavel inimiga do antigo medico das Pedras e dos seus aliados.

Nos tempos da dictadura, os governamentais trabalharam convictos pela Patria e pelas instituições.

A opposição divergia dos seus processos, dos seus meios, mas estava de accordo com o seu fim geral: o engrandecimento de Portugal.

Travou-se a lucta, aspera e intensissima, o governo era apodado de tyranno, a opposição redobrou de calor, enquanto que uma grande parte do paiz esperava tranquillamente a solução do conflicto.

Hoje o caso é muito outro. De norte a sul, o governo é odiado. Os partidos formulam contra elle o libello mais fundamente accusatorio que pôde imaginar-se.

E o paiz inteiro, com a gente recta e imparcial, com os patriotas independentes,

colloca-se em incompatibilidade absoluta com um governo, que para sustentar-se alimentado pelo thesouro, se torna cúmplice de criminosos traidores e revolucionarios, juntando a isso na intumescivel lista de monstruosidade

Está só, divorciado da nação, no mais fundo e completo divorcio, perante que apenas subsiste, como traço d'união, o sentimento da mais viva repulsão, da parte da gente patriota e honrada, para com esse governo de piratas e arruazeiros, republico-dissidente-teixeirista.

Vae a urna exprimir a vontade popular. Vae o paiz expulsar os traidores que, de assalto, conquistaram, pelo poder, as chaves dos cofres publicos.

Mas até lá? Não será symptoma de inaudita covardia, um protesto tão ordeiro em tão grave momento?

E' difficil diagnosticar. E' quasi impossivel dizer, n' este momento, qual o caminho conveniente.

Uns querem o mais rapido.

Outros o mais legal. Um ou outro, é preciso tomal-o; e, tomado elle, mostrar bem claro, de forma inconfundivel, que sabemos por elle seguir intemeratamente.

Antes o arrojo e o valor nos levem á derrota, do que a covardia á victoria.

Antes, mil vezes, a morte com honra, a uma vida cheia de opprobrio, peregrinação de degradedo, arrastando a infamante grilheta, eternamente soldada, de pusillanimidade, de covardia, de traçoção, e de anti-patriotismo.

### Colligação Eleitoral

A Colligação Eleitoral julga do seu dever de honra, logo que qualquer dos partidos nella representados for chamado ao poder, reintegrar nos seus logares todos os funcionarios de qualquer categoria que forem transferidos ou demittidos, por motivos electoraes.

### Carta d'aldeia

Valle de Tamel, 11 de Agosto.

Imponente, cheia de fé e de brilho, tão eloquente como edificante esteve a festa da primeira communhão no domingo, em Roriz.

Tanto da banda de manhã,

na festa de igreja, como de tarde, na procissão, a solemnidade foi deslumbrante.

A banda da Officina, sob a regencia do seu benemerito director, executou proficientemente tanto as peças do seu repertorio, que tocara cá fóra, como a missa e mais canticos, que executou na igreja.

Ensaaiados, com a mais provada competencia, pelo meu amigo Moreira, os pequenos da banda da Officina podem apresentar-se aonde quer que seja, porque não deixam nada a desejar: é o mais que pode exigir-se a executantes d'aquella classe; muito bem.

Eu confesso-lhes francamente que gostei muito da banda; pois não sou leigo de todo na materia.

A concorrencia de gente, á tarde principalmente, foi extraordinaria: aquillo era uma romaria enorme: é que as festas de primeira communhão de creanças em Roriz servem de modelo, ha muitos annos.

Eu felicito o meu presado amigo rev. abbade de Roriz pela maneira como correu aquella imponentissima solemnidade; receberam a primeira communhão sessenta e tantas creanças.

—Eu disse-lhes que tive uma semente de batatas que me produziu 24 sementes como laranjas; pois o meu amigo abbade de Lijó, disse-me; que colheu em uma 32 sementes. Já veem que não faltei á verdade dizendo-lhes que a produccão da batata, que foi semeada, e tratada, conforme os processos da agricultura moderna, foi, este anno, muito abundante. Já não aconteceu assim com os que seguiram a antiga rotina, perdendo-se alguns batatões, que pouco, ou nada, deram.

—E que me dizem a esta temperatura de agosto? Eu tenho sentido frio!

Qual será o resultado d' isto? Não sei.

Na França foi escassissima a colheita do trigo tendo subido já o preço do pão e havendo receio de fome.

Na Hespanha aconteceu o mesmo; e o sr. Canalejas, em vez de ir providenciando a proposito da crise da falta do pão, que pode ameaçar o paiz visinho, vae gastando o seu tempo em alimentar questões com a Curia Romana.

Aqui em Portugal, que compra a maior parte do trigo, que consome, acantecerá o mesmo, ou peor ainda, e do mais que aqui se trata na imprensa ministerial, e suas anexas, é de clericalismo—





LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca frak e palletot.

Única collecção de phantasias para vestidos, etc. En lamellas, chitas, morias, pannos crus, riscados, etc., etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para ferros

Ninguém compre sem ver o sortido d'est casa, que tem por licita:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abellino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est accompanhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos,

Eduardo Illydjo Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropiadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo eserupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Restam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos,—por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Vreitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicadade nos preços.—Pulverisadores dos melhores euctores.

O „MUNDO ELEGANTE“ Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros,—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Mancel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilles, phantasias e confeções de todo para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero «Moda Illustrada» é accompanhada de um numero

ra do «Petit Echo de la Broderia» jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Mancel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita)—BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiro. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Pressas para espremer bagaço, systema «Mablili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços módicos. Qualida le garantida.

Aguas de S. Vicente—(Entre-os-Rios

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratórios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas a 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

«O Commercio de Barcellos» SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barroso, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Table with subscription rates for Barcellos, No Paiz, and Brazil, including trimestre, semestre, and anno options.

PUBLICAÇÕES

Table with publication rates for Annuncios, Repetição, and Comunicados.

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Ponta Nova e Rua Barjona de Vreitas—Barcellos

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguém compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Pegam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado. que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar, Livros em branco, Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua, de pintura, o cabellelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para recupa, laere, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeirras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabellelo, brinquedos, facturas, bilhetess talões, rotulos a côres, retratos a crayon — tudo seccõe completas de todos os artigos no genero, com officinas, fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro, FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164— LISBOA

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Table with subscription rates for Ano, Meio anno, and Avulso.

Table with subscription rates for Ano, Meio anno, and Avulso for bound volumes.

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.